# SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020

**RESUMO EXECUTIVO da 24ª Reunião, 28 de setembro de 2022**

**Conselheiros/as titulares presentes:** Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Alderon Costa (Rede Rua), Priscila Ramos (SEFRAS), Roseli Kraemer (RPR), Humberto Gomes (SMSUB). **Conselheiros/as suplentes presentes:** José Franco (RPR), Cleiton Ferreira (É de Lei), José Vicente (CDHLG), Lindalva Ferreira (RPR), Robson Mendonça (MEPSR). **Demais presentes:** Alessandra Cristina (Subprefeitura Santana-Tucuruvi), Denise Azevedo, Giovanna Carlos (SMDHC), Wilherson Luiz (DPE), Júlia Lima (Gabinete Eduardo Suplicy), Vera (Gabinete Zé Maria), Sofia Barroso (CDHLG), Bia Clemente (Chá do Padre), Mariana Coelho (CDHLG).

# Resumo executivo:

Foi informado que a representante de SMADS, a sra. Aline, está de férias, no entanto, o relatório de abordagem será disponibilizado no *drive* do Comitê. Além disso, a sra. **Maria Luiza** (SMDHC) informou que cerca de 405 agentes públicos (sobretudo da área de segurança pública) foram formados no tema de população em situação de rua e zeladoria urbana. Além disso, mais duas subprefeituras vão realizar formações sobre o tema: Santana-Tucuruvi, no dia 03/10 e Vila Maria-Guilherme, no dia 06/10. O objetivo é reunir agentes de zeladoria urbana e profissionais das equipes de abordagem.

Além disso, foi feita uma reunião com o sr. Ronaldo, responsável pelo contato com as subprefeituras no objetivo de atingir aquelas que ainda não foram atingidas, e manter um contato para formações contínuas.

Os participantes da reunião reforçaram a importância do estabelecimento de um fluxo adequado para que toda denúncia que chegue no espaço do Comitê ou da Ouvidoria, seja apropriadamente encaminhada e apurada. A coordenadora da reunião destacou que estamos tentando sair da lógica de apenas formar e denunciar, o objetivo é formar bem, denunciar bem (com detalhes, materiais suficientes) para encaminhar bem também. Isso tem sido construído com órgãos que vão além da CPPSR.

Foi consenso a importância da discussão do fluxo de denúncias. A sra. **Maria Luiza** ficou de trazer para a próxima reunião um resumo dos fluxos que existem atualmente para que então possa ser avaliado os limites e potencialidades deste fluxo.

A sra. Maria Luiza explicitou três principais denúncias: uma em relação a um vídeo que mostra um agente da GCM espirrando gás de pimenta em uma pessoa em situação de rua, outra sobre o recolhimento de pertences durante a ação truculenta na região da rua Helvétia (em cena de uso), e a última sobre guardas privados, que estariam abordando pessoas em situação de rua na região do Minhocão e forçando estas a saírem do espaço

público. O sr. **Alderon Costa** (Rede Rua), pede a presença do serviço itinerante CPD na região com busca ativa.

Durante a apresentação da pauta, sobre o monitoramento de denúncias, foi solicitado a apresentação do relatório de denúncias de maneira semestral, incluindo as denúncias de outubro e dezembro do ano passado. A coordenação acatou. Este relatório deve ser enviado para a Subprefeitura da Sé, uma vez que esta não ofereceu retorno das denúncias registradas. Além disso, será discutido internamente a possibilidade da criação de um fluxo direto de denúncias com clara violação de direitos.

A primeira denúncia destacada será enviada através de denúncia para a GCM, a segunda precisa de materiais para formalizar, a denunciante enviará quando possível.

# Encaminhamentos:

1. Apresentação do relatório de denúncias de outubro/2021 até outubro/2022;
2. Apresentação do fluxo de denúncias existente;
3. Envio do relatório de denúncias para Subprefeitura da Sé solicitando resolução dos casos;
4. Atualização da planilha de denúncias.